# ANEXO 1 – TEMPLATE DO RESUMO CIENTÍFICO

**ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL PARA RECOBRIMENTO DE FENESTRAÇÃO GENGIVAL**

¹Gabrielle Rodrigues Belém da Silva; ²Vitória Uchôa Mesquita; ³Larine dos Santos Adorno; ⁴Ellen Eduarda Pinto da Fonseca Valente; 5Joelson Rodrigues Brum; 6Marcelo Diniz Carvalho.

1 Graduanda em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA; 2 Graduanda em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA; 3 Graduanda em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA; 4 Graduanda em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA; 5 Professor Doutor do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas; 6 Professor Doutor do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas

.

**Área temática:** PERIODONTIA

**Modalidade:** RELATO DE CASO

**E-mail dos autores:** grbds.odo17@uea.edu.br ¹; vum.odo20@edu.br ²; lsda.odo@uea.edu.br ³; eepfvalente.odo18@uea.edu.br 4; joelsonbrum@yahoo.com.br 5; carvalhomd1@yahoo.com.br 6

# RESUMO

A fenestração gengival é caracterizada pela exposição de uma porção radicular ao meio bucal, resultado de uma fenestração ou deiscência óssea. A maioria das fenestrações ocorre em gengivas finas e inseridas, sendo frequentemente associadas a doenças periodontais. Para minimizar os impactos estéticos e funcionais causados por essas fenestrações, o enxerto de tecido conjuntivo subepitelial se destaca como um tratamento cirúrgico periodontal eficaz. Este relato descreve o caso clínico da paciente H.C.D.S, do gênero feminino, melanoderma, 31 anos, com queixa de sensibilidade dentária e insatisfação estética. Durante a anamnese, a paciente relatou dores orofaciais associadas ao transtorno de ansiedade generalizada, para o qual faz uso de medicação, além de ser usuária de prótese parcial removível há 15 anos, com a atual em uso há cerca de 3 anos. Na avaliação clínica, identificou-se uma fenestração gengival localizada no terço apical da raiz do elemento 21, com aproximadamente 4 mm de extensão. A lesão estava associada a sintomatologia dolorosa à palpação. Observou-se também que a prótese parcial removível utilizada pela paciente apresentava condições insatisfatórias. O tratamento consistiu na realização de cirurgia periodontal utilizando a técnica do retalho combinado total e parcial, associada ao enxerto de tecido conjuntivo subepitelial. Além disso, foi necessária a reintervenção endodôntica do elemento, realizada em sessões separadas, devido à avaliação insatisfatória do tratamento endodôntico prévio. Os resultados obtidos foram esteticamente e funcionalmente satisfatórios, com redução significativa da sensibilidade dentária e melhora na aparência da gengiva, o que aumentou o conforto e a autoestima da paciente. O procedimento também proporcionou o desenvolvimento de habilidades clínicas no uso de enxertos subepiteliais de tecido conjuntivo.

**Palavras-chave:** Periodontia, Gengiva, Reabilitação.

# REFERÊNCIAS:

1. Araujo CF, Ferraz LFF, Rossato A, Miguel MMV, Bautista CRG, Bonafé ACF, Mathias-Santamaria IF, Santamaria MP. Enxerto de tecido conjuntivo para tratamento defenestração da mucosa alveolar. Rev ImplantNews. 2021.
2. Zweers J, Thomas RZ, Slot DE, Weisgold AS, van der Weijden FGA. Characteristics of periodontal biotype, its dimensions, associations and prevalence: a systematic review. J Clin Periodontol. 2014;41(10):958–71.
3. Danesh-Meyer MJ, Wikesjö UME. Gingival recession defects and guided tissue regeneration: a review. J Periodontal Res. 2001;36(6):341-54.
4. Chung DM, Oh TJ, Shotwell JL, Misch CE, Wang HL. Significance of keratinized mucosa in maintenance of dental implants with different surfaces. J Periodontol. 2006;27(8):1410-1420